



Edição de  
Maio de 2020

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA



## VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 <b>Destques Positivos</b>	<b>Destques Negativos</b> 
<ul style="list-style-type: none"><li>• Início do processo de retomada da atividade econômica após o período de quarentena em algumas partes do país.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elevada incerteza.</li><li>• Deterioração do mercado de trabalho.</li></ul>

Na passagem de 2019 para 2020, a economia brasileira vinha mostrando sinais de reação, com indícios de que a gradual recuperação seguia em curso. O mercado de trabalho vinha melhorando e o desemprego seguia em trajetória de queda, com aumento do emprego formal. Essa trajetória virtuosa, no entanto, foi interrompida pelo choque provocado pela Covid-19. Hoje, alguns números já atestam os primeiros impactos da epidemia sobre a atividade econômica do país.

O PIB recuou 1,5% no 1º trimestre de 2020, frente ao trimestre anterior, puxado pelo desempenho ruim dos serviços e da indústria, que caíram 1,6% e 1,4%, respectivamente. A agropecuária, por sua vez, foi o destaque positivo e cresceu 0,6% no trimestre. Apesar do cenário adverso, os investimentos cresceram expressivos 3,1%, puxados pelos investimentos em máquinas e equipamentos. O maior impacto da crise da Covid-19, no entanto, será sentido no 2º trimestre, marcado pela paralisia econômica que se seguiu ao surto do novo coronavírus no país.

Os efeitos sobre o mercado de trabalho em março e abril foram expressivos. No bimestre, 1,1 milhão de vagas formais foram fechadas no país, sendo 860,5 mil só em abril. Nestes mesmos dois meses, 1,5 milhão de empregos sem carteira assinada foram perdidos. Em abril, a taxa de desemprego foi de 12,6%, o que significou 12,8 milhões de desempregados e um aumento de 0,1 p.p. na taxa em relação a abril de 2019. O resultado marcou a reversão da trajetória de queda do desemprego que vinha sendo observada desde o início de 2018.

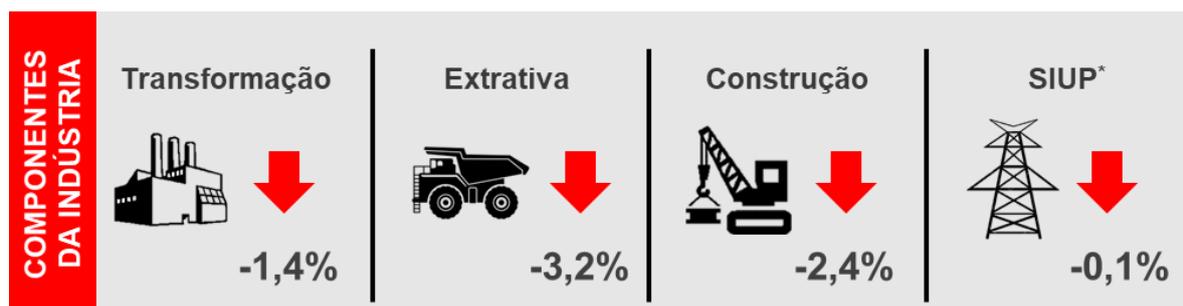
As expectativas do mercado para a variação do PIB neste ano seguem se deteriorando, e a projeção dos agentes era de -6,2% no dia 29 de maio. Para 2021, no entanto, o mercado tem previsto uma recuperação mais forte, com a projeção para a variação do PIB no próximo ano estando em 3,5%. O ambiente hoje é de elevada incerteza, de maneira que qualquer projeção deve ser vista com cautela. De qualquer forma, devemos esperar grande contração da atividade econômica na maior parte do mundo neste ano, conforme os países combatem a epidemia do COVID-19.

## PIB recua 1,5% no 1º trimestre de 2020

O PIB recuou 1,5% no 1º trimestre de 2020, frente ao trimestre anterior.

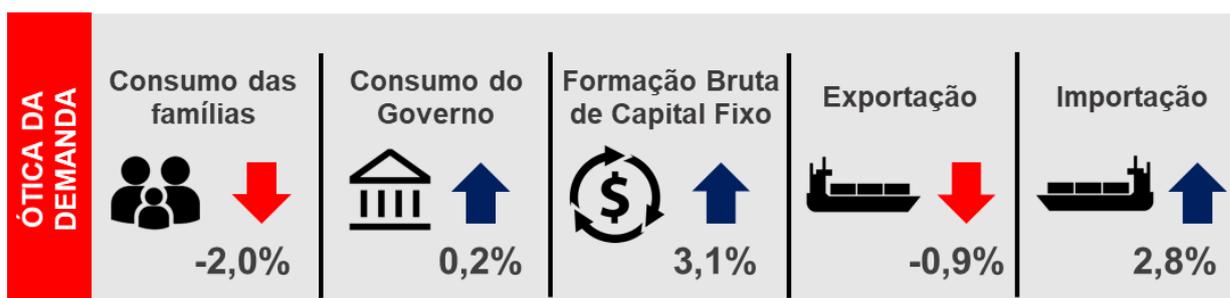


Pela ótica da oferta, os setores da Indústria e dos Serviços puxaram o resultado negativo do 4º trimestre, recuando 1,4% e 1,6%, respectivamente. A Agropecuária, por outro lado, cresceu 0,6%. Todos os componentes da Indústria apresentaram queda no trimestre. Dentre estes, os destaques negativos foram a Indústria Extrativa (-3,2%) e a Construção (-2,4%).



\*SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública referem-se a atividade industrial de eletricidade e gás, água e esgoto.

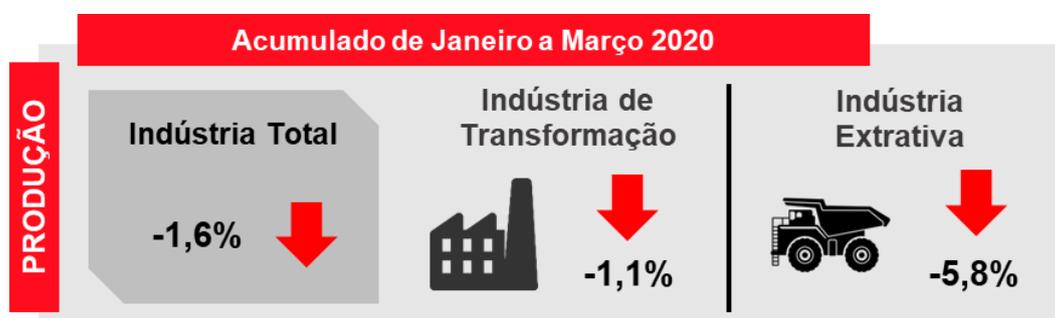
Pela ótica da demanda, o 1º trimestre foi marcado por uma forte expansão dos Investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo), de 3,1%. O Consumo das Famílias, por sua vez, caiu 2,0% no período, após 12 trimestres de alta consecutivos. O Consumo do Governo, após permanecer estável na leitura anterior, cresceu 0,2% neste 1º trimestre. Em relação ao setor externo, as Exportações recuaram 0,9%, ao passo que as Importações cresceram 2,8% nos três primeiros meses do ano.



## Produção Industrial Brasileira



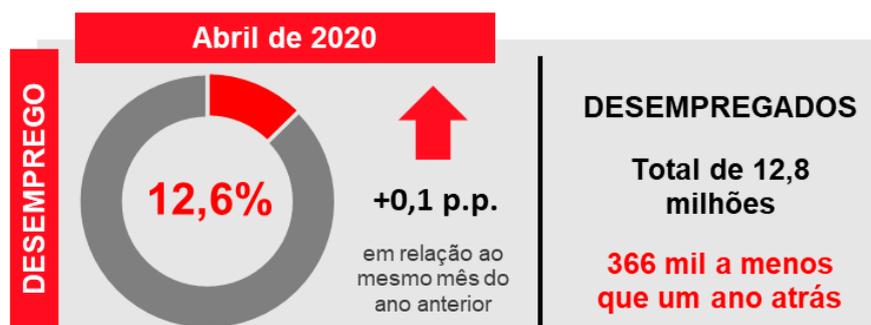
Em março em relação a fevereiro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial apresentou baixa de 9,1%, puxada pela queda de 9,9% da Indústria de Transformação. No 1º trimestre de 2020, frente ao mesmo período do ano anterior, a produção industrial caiu 1,6%.



Fonte: PIM-PF/IBGE

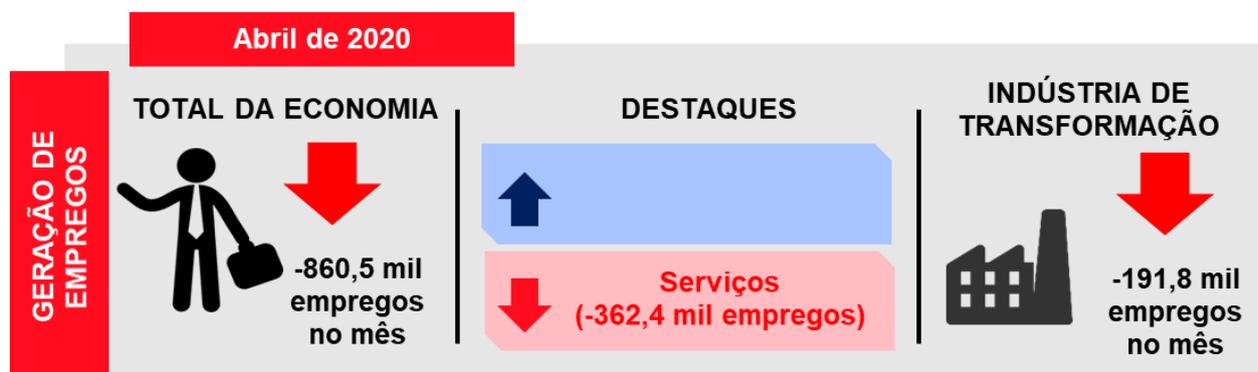
## Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego ficou em 12,6% em abril de 2020, um acréscimo de 366 mil desempregados em relação a um ano atrás. São 12,8 milhões de desempregados no país.



Fonte: PNAD Contínua / IBGE

## Geração de Empregos Formais



Em abril, o emprego formal apresentou resultado negativo de 860,5 mil vagas fechadas, sendo a Indústria de Transformação responsável pelo fechamento de 191,8 mil empregos no mês. O resultado atesta o forte impacto da epidemia do Covid-19 sobre a atividade econômica e o mercado de trabalho no mês.

No acumulado dos quatro primeiros meses deste ano, houve fechamento de 812,2 mil vagas formais no país, resultado decorrente da deterioração do mercado de trabalho nos meses de março e abril (no mesmo período de 2019, 334,9 mil vagas foram criadas). Na Indústria de Transformação, também entre janeiro e abril, foram fechadas 136,6 mil vagas, ante criação de 81,8 mil empregos nos quatro primeiros meses do ano anterior.



Fonte: Ministério da Economia

## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

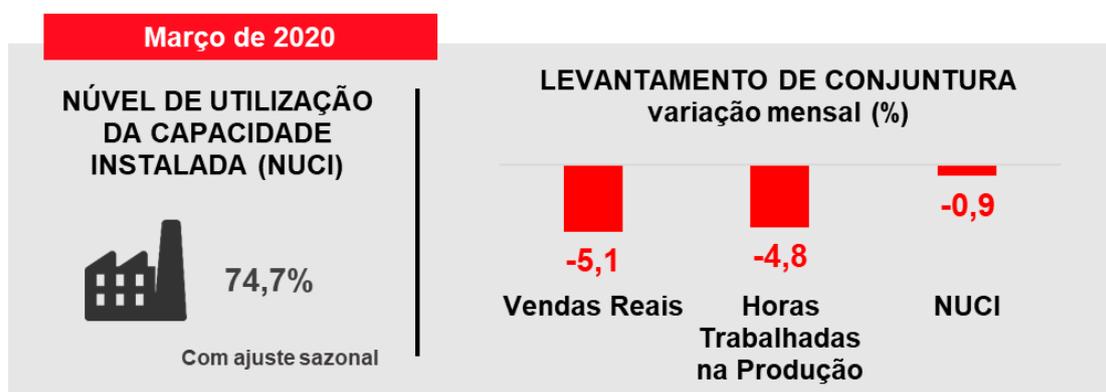
No acumulado de janeiro a abril de 2020, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 11,8 bilhões, mas um déficit de US\$ 13,8 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit nos dois primeiros meses de 2020 é explicado, principalmente, por uma forte retração das exportações, de 11,9% frente ao mesmo período do ano anterior.



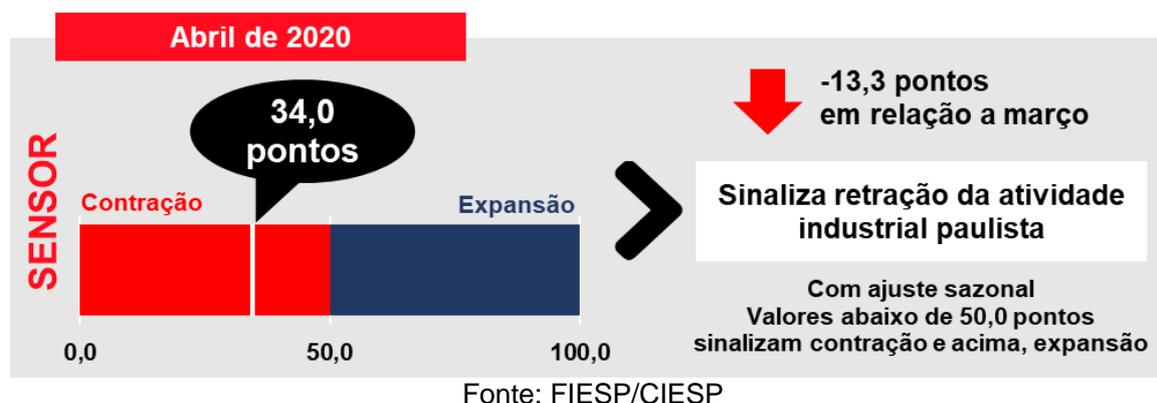
Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

Em março, todos os indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado negativo, com destaque para as Vendas Reais e as Horas Trabalhadas na Produção, que caíram 5,1% e 4,8%, respectivamente, em relação ao mês anterior. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) baixou 0,9 p.p..



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp<sup>1</sup>** do mês de abril de 2020 fechou em 34,0 pontos, na série livre de influências sazonais, uma queda de 13,3 pontos em relação a março. Ao permanecer abaixo dos 50 pontos, sinaliza contração da atividade industrial paulista no mês.



<sup>1</sup> O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

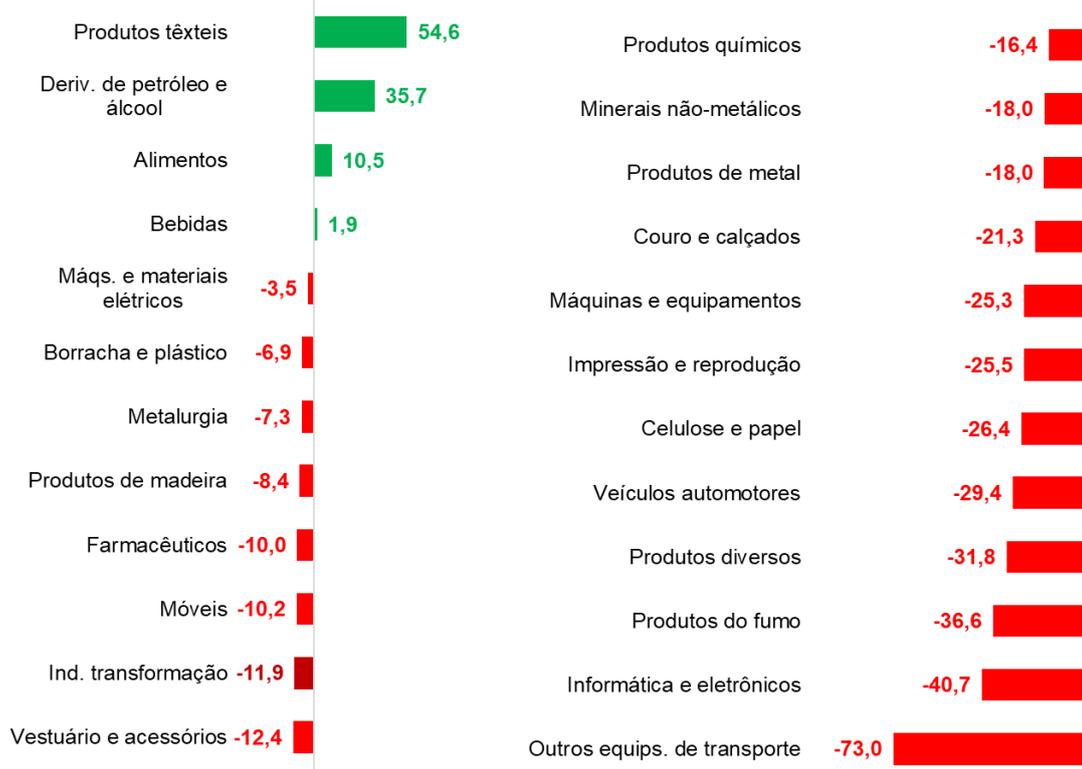
## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



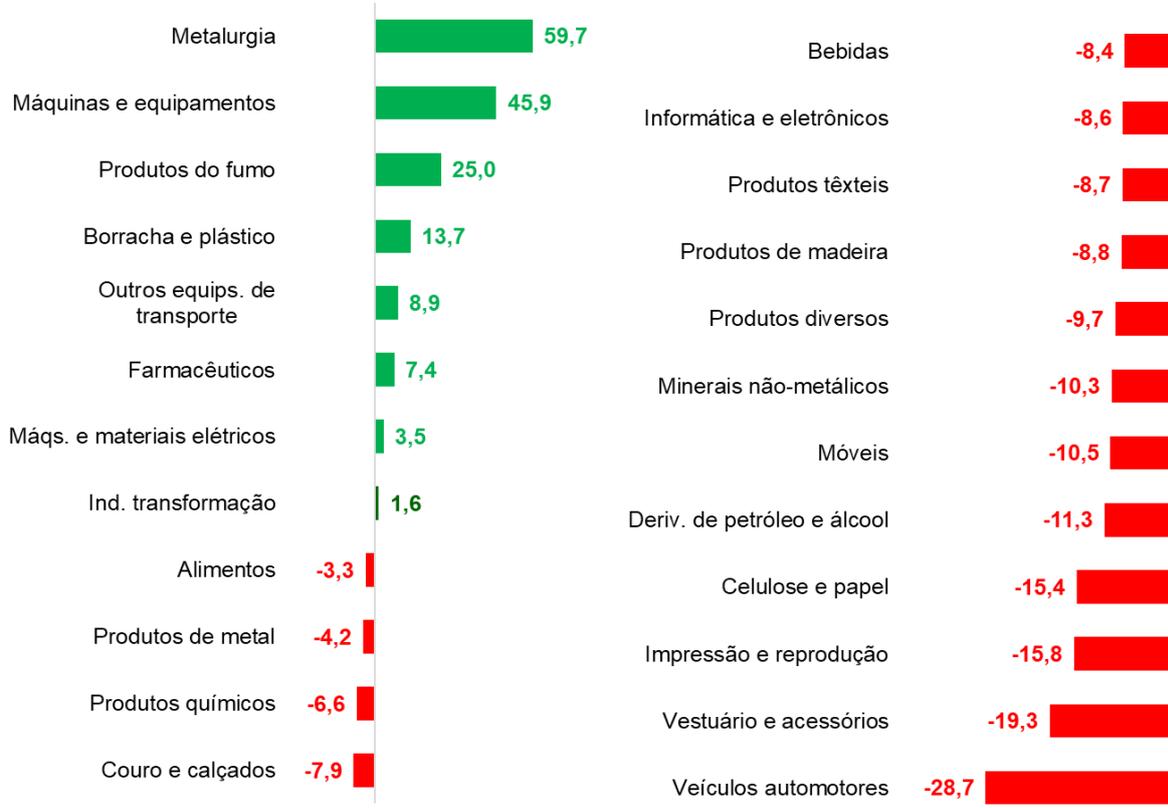
Fonte: PIM-PF/IBGE

## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

## **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**

PRESIDENTE  
Paulo Skaf

## **Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários – SIMEFRE**

PRESIDENTE  
José Antonio Fernandes Martins

1º DELEGADO EFETIVO  
Máximo Andréa Giavina-Bianchi

2º DELAGADO EFETIVO  
Renato de Souza Meirelles Neto